

ASPECTOS ELECTROENCEFALOGRAFICOS DE LA EPILEPSIA INFANTIL. F. ESCARDÓ E A. MOSOVICH. Um volume com 65 páginas. Editora El Ateneo, Buenos Aires, 1948.

Esta interessante monografia é baseada no exame eletrencefalográfico de 50 casos de epilepsia infantil e se apresenta fartamente ilustrada com documentos gráficos, fato que lhe empresta singular valor, maximè lembrando-se a relativa raridade de trabalhos dêste tipo na literatura sôbre o assunto. Os resultados eletrencefalográficos que apresenta são os melhores, quer para o diagnóstico de epilepsia, quer para orientação no que diz respeito ao tipo de disritmia e, ipso facto, à orientação terapêutica, quer ainda para o prognóstico de cada caso. Entre a casuística apresentada, chama a atenção o rico material eletrencefalográfico em crianças de tenra idade (desde 8 meses), o qual mostra objetivamente o progresso na "organização" do traçado paralelamente ao evoluir da integração do cérebro infantil. Neste particular, uma das observações mais interessantes é a de que esta melhoria no aspecto geral do traçado, independentemente da disritmia, oferece elementos de bom prognóstico nos casos de epilepsia infantil, o contrário se dando nos casos em que traçados sucessivos permanecem sensivelmente irregulares. Merecem também menção especial os traçados feitos durante o sono barbitúrico; é esta uma técnica que vem possibilitar a utilização dêste meio semiológico mesmo nas crianças mais rebeldes. Trata-se, sem dúvida, de técnica muito delicada, pois que vem acrescentar sérias dificuldades à interpretação dos traçados em face das alterações eletrencefalográficas que o próprio medicamento acarreta.

Precedendo a análise dêsse material, os AA. dedicam 44 páginas a um preâmbulo sôbre o método electrencefalográfico e a sua aplicação no terreno da epilepsia, o que vem tornar a obra de grande interêsse também para os pediatras e médicos clínicos em geral.

PAULO PINTO PUPO